

## **SOUL DE AÇAÍ: BANDEJAS BIODEGRADÁVEIS A PARTIR DE CAROÇO DE AÇAÍ E FÉCULA DE MANDIOCA**

*Andres Valerio Rodriguez Gomez<sup>1</sup>, Kamily Galvão da Silva<sup>2</sup>, Edson Itiel Costa Macêdo<sup>3</sup>, Maria Clara Viana de Alencar<sup>4</sup>, Danielle Silva Sales<sup>5</sup>, Danielle Cunha de Souza Pereira<sup>6</sup>*

**Resumo:** A crescente preocupação ambiental diante do descarte inadequado de resíduos e do uso de materiais de difícil reciclagem, como o isopor, tem impulsionado a busca por alternativas sustentáveis e economicamente viáveis. Nesse contexto, o projeto “Soul de Açaí” propõe o aproveitamento do caroço de açaí — resíduo amplamente descartado na Amazônia — em combinação com fécula de mandioca para a produção de bandejas 100% biodegradáveis e compostáveis. No Brasil, são produzidas anualmente mais de 100 mil toneladas de isopor, das quais menos de 35% são recicladas, enquanto mais de 1 milhão de toneladas de caroços de açaí são descartadas sem destinação adequada. Diante desse cenário, o projeto visa desenvolver uma alternativa ecológica capaz de substituir o isopor e reduzir os impactos ambientais associados ao descarte desses materiais. O protótipo foi desenvolvido e validado quanto à resistência e funcionalidade, apresentando decomposição completa em até 30 dias sob condições ambientais naturais. As bandejas “Soul de Açaí” mostraram-se viáveis para uso em embalagens de alimentos, suporte para mudas e recipientes diversos, aliando inovação tecnológica, sustentabilidade e valorização da bioeconomia amazônica. O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 14 (Vida na Água) e ODS 15 (Vida Terrestre). Além do impacto ambiental positivo, a iniciativa promove a geração de renda em comunidades extrativistas e produtoras de polpa de açaí, fortalecendo a economia circular e o desenvolvimento sustentável em Roraima. Assim, o projeto “Soul de Açaí” reafirma o potencial dos recursos amazônicos como base para soluções inovadoras, empreendedoras e ambientalmente responsáveis, com possibilidade de expansão para outras regiões da Amazônia.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Biotecnologia; Bioeconomia; Resíduos do açaí; Embalagens biodegradáveis.

**Apoio financeiro:** Startup Inova Biofoods (compra de insumos).

<sup>1</sup>Estudante de curso técnico do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [andres25valerio@gmail.com](mailto:andres25valerio@gmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de curso técnico do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [kamilygalvao0@gmail.com](mailto:kamilygalvao0@gmail.com)

<sup>3</sup>Estudante de curso técnico do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [itieleedson6@gmail.com](mailto:itieleedson6@gmail.com)

<sup>4</sup>Estudante de curso técnico do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [vianamariaclara3865@gmail.com](mailto:vianamariaclara3865@gmail.com)

<sup>5</sup>Estudante de curso técnico do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [daniellesales027@gmail.com](mailto:daniellesales027@gmail.com)

<sup>6</sup>Professora doutora do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [danielle.pereira@ifrr.edu.br](mailto:danielle.pereira@ifrr.edu.br)